# Relato Institucional – 2019

Este documento representa, em essência, os fatos que a CPA considerou relevantes no ano de 2019, retratando a posição da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, frente aos parâmetros estabelecidos pelo Sinaes.

O presente relato foi elaborado a partir de análise de documentos institucionais internos, resultados de processos avaliativos de curso de graduação, realizados por avaliadores externos (INEP), vivência e pesquisas dos núcleos da CPA junto aos treze Câmpus da UTFPR. A CPA está constituída desde dezembro de 2004 e atua em diversos processos avaliativos (Docente pelo Discente; Avaliação dos Servidores; Avaliação Externa; e Avaliação do Clima Organizacional) e ainda, fez o acompanhamento das ações da Ouvidoria; do Portal da Transparência; do Acesso à Informação; do Relatório de Prestação de Contas e da Gestão; do Relatório Anual da Execução do PDI; e Relatório de Autoavaliação Anual.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem a finalidade de acompanhar e relatar os processos avaliativos institucionais, cujo Regulamento foi aprovado pelo COUNI por meio da Deliberação nº 13/2009, de 25/09/2009. Os membros atuais da CPA, apresentados no Quadro 1, são representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada. E os representantes da presidência dos Núcleos de Apoio à CPA nos Câmpus da UTFPR, são apresentados no Quadro 2.

**Quadro** **1 - Membros da CPA**

|  |  |
| --- | --- |
| Membros da CPA | Segmento que representa |
| Hilda Alberton de Carvalho | Presidente – Docente |
| Irapuan Santos | Suplente Docente |
| Janete Hruschka | Vice-Presidente |
| Alvaro Peixoto de Alencar Neto | Docente |
| Adriana Maria Wan Stadnick | Suplente Docente |
| Thasiana Maria Kukolj da Luz | Técnico-Administrativo |
| João Paulo Kuzma | Suplente Técnico-Administrativo |
| José Marcos Marcassi Rodrigues | Técnico-Administrativo |
| Vaniele Marcondes | Suplente Técnico-Administrativo |
| Filipe Miguel Cassapo | Sociedade Civil – FIEP |
| Giovana Chimentao Punhagui | Suplente Sociedade Civil – FIEP |
| José Amauri Denck | Sociedade Civil – FETAEP |
| Ana Paula Conter Lara | Suplente Sociedade Civil - FETAEP |
| Karina Yumi Omura | Discente de Graduação |
| Jakeline Agnis Andrade | Suplente Discente de Graduação |
| Aline Maria Biagi | Discentes Pós-Graduação |
| Maria Del Consuelo Doval Rozados | Secretária |

Fonte: CPA (2020).

Quadro 2 - Presidentes Atuais dos Núcleos de Apoio à CPA dos Câmpus

|  |  |
| --- | --- |
| **Presidente do núcleo de apoio à CPA** | **Câmpus que representa** |
| Rodrigo dos Santos Veloso Martins | Representantes do Câmpus AP |
| Leila Larissa Medeiros Marques | Representante do Câmpus CM |
| Adriane Carla Anastasio da Silva | Representante do Câmpus CP |
| Ruy Somei Nakayama | Representante do Câmpus CT |
| Rosangela Maria Boeno | Representante do Câmpus DV |
| Sheila Regina Oro | Representante do Câmpus FB |
| Ricardo Vinicius Bubna Biscaia | Representante do Câmpus GP |
| Janete Hruschka | Representante do Câmpus LD |
| José Airton Azevedo dos Santos | Representante do Câmpus MD |
| Sirlei Dias Teixeira | Representante do Câmpus PB |
| José Ricardo Galvão | Representante do Câmpus PG |
| Rejane Barbosa de Oliveira | Representante do Câmpus SH |
| Ricardo Fiori Zara | Representante do Câmpus TD |

Fonte: CPA (2020).

As Portarias nº 945/19 (segmentos e UTFPR), e nº 1009 (Núcleos dos Câmpus), deram a esta comissão, vigência até 20/05/2021.

Ainda no ano de 2019, a CPA acompanhou a preparação e a realização de 12 avaliações sendo 11 de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso e uma de recredenciamento institucional EaD. Também promoveu reuniões com a Comissão Própria de Avaliação, reuniu-se, coordenou e apresentou palestras para comunidade interna.

## Breve histórico da IES

A UTFPR tem sua gênese na criação das Escolas de Aprendizes Artífices em várias capitais do país, em 23 de setembro de 1909, no governo do então presidente Nilo Peçanha. Esta Escola foi inaugurada no Paraná em 16 de janeiro de 1910, em um prédio na Praça Carlos Gomes e seu ensino se destinava aos jovens das camadas menos favorecidas da sociedade.

Em 1936, a Escola iniciou o ensino em âmbito de ginásio industrial, passando, assim, a ter uma nova denominação, a de Liceu Industrial do Paraná.

Com a organização do ensino industrial realizada em todo o país, em 1942, este passou a ser ministrado em dois ciclos: ensino industrial básico, de mestria e artesanal e o ensino técnico e pedagógico. Com esta reforma, instituiu-se a rede federal de instituições de ensino industrial e, a partir daí o Liceu passou a chamar-se Escola Técnica de Curitiba, ofertando os cursos de Construção de Máquinas e Motores, Edificações, Desenho Técnico e Decoração de Interiores.

A partir da reforma do ensino industrial, em 1959, o ensino técnico no Brasil foi unificado pela legislação que, até então, era dividido em ramos diferentes.

Após receber autorização do Ministério da Educação e Cultura, a partir de 1974, a Escola passou a ministrar cursos superiores de engenharia de operação nas áreas de construção civil e elétrica.

Decorridos quatro anos, em 1978, a Instituição foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), ofertando os cursos de graduação plena em Engenharia Industrial Elétrica, ênfase em Eletrotécnica e Engenharia Industrial Elétrica, ênfase em Eletrônica/Telecomunicações, curso superior de Tecnologia em Construção Civil, o qual foi transformado, a seguir, em Engenharia de Produção Civil e, posteriormente, Engenharia Industrial Mecânica.

O Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico (Protec), instituído pelo governo federal, possibilitou a interiorização do CEFET-PR com a implantação de suas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNEDs), segundo a seguinte cronologia: em 1989, na cidade de Medianeira; em 1993, nas cidades de Cornélio Procópio, Ponta Grossa e Pato Branco, sendo que esta última incorporou a Faculdade de Ciências e Humanidades existente na cidade; em 1995, na cidade de Campo Mourão; e, em 2003, na cidade de Dois Vizinhos, com a incorporação da Escola Agrotécnica Federal de Dois Vizinhos.

Em 2006, o MEC autorizou o funcionamento dos Câmpus Apucarana, Londrina e Toledo, cujo início das atividades foi em 2007; em janeiro de 2008, iniciaram-se as atividades do Câmpus Francisco Beltrão; em fevereiro de 2011, do Câmpus Guarapuava e, em junho de 2013, foi autorizada a instalação do Câmpus Santa Helena. Assim, a UTFPR está presente em treze localidades do Estado do Paraná, com os Câmpus Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa, Santa Helena e Toledo.

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é registrada no CNPJ sob nº 75.101.873/0001-90, sendo que sua Reitoria está situada na Av. Sete de Setembro, 3165 - CEP 80230-901 - Curitiba - PR, autorizada e criada pela Lei nº 11.184, de 07/10/2005 e recredenciada pela Portaria nº 145 de 26 de fevereiro de 2013 por 10 anos.

A UTFPR oferta cursos técnicos, de tecnologias, bacharelados e licenciaturas nas áreas de: Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra, Alimentos, Informática, Administração, Química, Mecânica, Eletrônica, Elétrica, Civil, Arquitetura, Química, Letras, Matemática, Ciências Contábeis, Educação Física, Radiologia e Física. Na Pós-graduação stricto senso são ofertados cursos nas diferentes áreas em programas de mestrados acadêmicos e profissionais e programas de doutorado.

O Quadro 3 contém um resumo com a comparação de dados entre o ano de 2011, momento em que a UTFPR foi avaliada/recredenciada, e o ano de 2019.

**Quadro 3 – números da UTFPR de 2011 a 2019.**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Números | 2011 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
| Câmpus | 12 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 |
| Servidores | 909 | 1.176 | 1.174 | 1.169 | 1.156 | 1.159 | 1.145 |
| Docentes | 1.981 | 2.549 | 2.549 | 2.809 | 2.829 | 2.769 | 2.757 |
| Total de Alunos | 26.296 | 34.415 | 31.013 | 41.776 | 39.259 | 35.628 | 36.596 |
| Técnicos | 3.596 | 1.693 | 1.621 | 1.099 | 928 | 704 | 509 |
| Tecnologias | 9.223 | 5.024 | 4.082 | 4.733 | 4.176 | 3.420 | 3.184 |
| Bacharelados e Licenciaturas | 9.942 | 20.134 | 20.234 | 29.296 | 27.318 | 25.400 | 26.038 |
| Especializações | 2.156 | 6.019 | 4.373 | 4.719 | 3.780 | 2.981 | 3035 |
| Mestrados | 642 | 1.251 | 1251 | 1.681 | 2.571 | 2.584 | 3151 |
| Doutorados | 89 | 294 | 294 | 248 | 486 | 539 | 679 |
| Total de Cursos | 110 | 197 | 259 | 214 | 238 | 206 | 230 |
| Graduações | 35 | 68 | 102 | 103 | 108 | 109 | 109 |
| Mestrados | 19 | 40 | 40 | 53 | 52 | 54 | 58 |
| Doutorados | 2 | 7 | 7 | 8 | 8 | 8 | 12 |
| Especializações | 39 | 91 | 91 | 40 | 62 | 29 | 55 |
| Técnicos e sequenciais | 15 | 19 | 19 | 10 | 8 | 6 | 6 |

Fonte: DIRAV baseada nos relatórios de Gestão de 2011, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019.

É possível perceber, pela evolução apresentada no Quadro 4, o crescimento e a consolidação dos cursos de graduação da UTFPR que completaram ciclo e passaram por avaliação externa. Nos cursos novos, que passaram por avaliações externas, a UTFPR obteve conceitos 4 e 5. Na pós-graduação houve crescimento significativo no número de programas e também ocorreu a melhoria nos conceitos dos cursos existentes, o que indica a consolidação da pós-graduação na UTFPR.

No Quadro 4 também é possível verificar o crescimento nas ações de incentivo ao desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão, seja pelo número de bolsas ofertadas ou pelo número de grupos de pesquisas certificados pela instituição.

**Quadro 4 - Comparação bolsas e projetos entre o ano de 2011 e o ano de 201**9.

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Números da UTFPR | 2011 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
| Grupos de Pesquisa Certificados | 218 | 433 | 488 | 490 | 425 | 489 | 492 |
| Programa de Educação Tutoria (PET) | 110 | 129 | 140 | 140 | 138 | 156 | 156 |
| Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) | 260 | 285 | 282 | 294 | 270 | 298 | 289 |
| Programa Institucional de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF) | 70 | 66 | 66 | 61 | 67 | 63 | 61 |
| Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-JR) | 65 | 70 | 70 | 72 | 70 | 00 | 00 |
| Programa Institucional de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) | 95 | 100 | 170 | 92 | 92 | 92 | 92 |
| Programa Institucional de Bolsas de Iniciação, Tecnologia e Inovação (PIBITI) | 66 | 82 | 99 | 98 | 93 | 94 | 100 |
| Programa de Incentivo à Docência (PIBID) | 204 | 433 | 400 | 398 | 398 | 387 | 420 |
| Extensão | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
| Bolsa de Extensão UTFPR | 77 | 105 | 160 | 153 | 157 | 100 | 71 |
| Bolsa de Extensão Fundação Araucária | 60 | 80 | 72 | 73 | 68 | 65 | 64 |
| Bolsa de projetos de inovação |  |  |  |  |  | 18 | 74 |
| Apoio de Projeto de Trabalho de Final de Curso |  |  |  |  |  | 173 | 195 |
| Bolsas de Produtividade |  | 73 | 68 | 81 | 90 | 91 | 96 |
| Produção científica |  | 6.474 | 5.468 | 6.672 | 6.705 | 7.386 | 7.386 |

Fonte: DIRAV baseada nos relatórios de Gestão de 2011, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019.

Pelos números apresentados ao longo deste relato foi possível identificar o crescimento quantitativo e qualitativo da UTFPR em relação a 2011. Percebe-se o crescimento no número de cursos de graduação e pós-graduação, e a melhoria dos conceitos dos mesmos. Os números indicam o atendimento da missão da instituição e da sua função social. Sua inserção nas mais diferentes regiões do estado do Paraná aponta a sua contribuição para a democratização do ensino público, gratuito e de qualidade.

**Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso**

## ENADE

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) do Ministério da Educação, tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. Os conceitos utilizados no Enade variam de 1 a 5 e, à medida que esse valor aumenta, melhor é o desempenho no exame. A seguir serão apresentados os conceitos obtidos pelos cursos no ENAD de acordo com os ciclos avaliativos divulgados nos últimos 3 anos.

No ano de 2017 foram divulgados pelo INEP os resultados do ENADE 2016. Os valores possíveis para o conceito ENADE variam de 1 a 5 (sendo 5 o melhor resultado possível), e os resultados para os cursos de graduação da UTFPR são mostrados na Tabela 1.

Tabela 1 - Resultados do ENADE 2016 para os cursos da UTFPR.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Câmpus | Curso | Alunos Inscritos | Conceito ENADE |
| PB | Agronomia | 45 | 5 |
| DV | Zootecnia | 68 | 3 |
| CT | Educação Física (bacharelado) | 168 | 4 |
| CT | Tecnologia em Radiologia | 73 | 5 |
| MD | Tecnologia em Gestão Ambiental | 54 | 3 |
| DV | Agronomia | 65 | 5 |
| PB | Agronomia | 45 | 5 |

Fonte: DIREGRAD e PROGRAD/Relatório de Gestão da UTFPR, 2017.

O ENADE 2017 (Quadro 5), cujas áreas de avaliação dos eixos tecnológicos eram relativas ao ciclo avaliativo do Grupo Azul, que engloba as áreas de Ciências Exatas, Licenciaturas e os seguintes eixos tecnológicos: Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação Infraestrutura e Produção Industrial.

Quadro 5 - Resultados do ENADE 2017 para os cursos da UTFPR

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Campus | Curso | Conceito |
| CT | Engenharia Mecânica | 5 |
| CT | Engenharia Civil | 4 |
| CT | Engenharia Elétrica | 4 |
| CT | Engenharia Elétrica | 4 |
| CT | Engenharia da Computação | 5 |
| CT | Letras – Português e Inglês (licenciatura | 5 |
| CT | Sistemas de Informação | 4 |
| CT | Arquitetura a Urbanismo | 5 |
| CT | Química (Bacharelado) | 4 |
| CT | Física ( Licenciatura) | 4 |
| CT | Engenharia e Controle de automação | 4 |
| CT | Matemática ( Licenciatura) | 5 |
| CT | Química (Licenciatura) | 5 |
| AP | Engenharia de Produção | 4 |
| AP | Química (Licenciatura) | 4 |
| AP | Engenharia Química | 4 |
| CM | Engenharia Ambiental | 3 |
| CM | Engenharia De Alimentos | 3 |
| CM | Engenharia Elétrica | 4 |
| CM | Engenharia Civil | 4 |
| CM | Química (Licenciatura) | 3 |
| CM | Ciência da Computação (Bacharelado) | 5 |
| CP | Engenharia Elétrica | 3 |
| CP | Engenharia Mecânica | 3 |
| CP | Análise e Desenvolvimento de Sistemas | 4 |
| CP | Engenharia Da Computação | 4 |
| CP | Matemática (Licenciatura ) | 4 |
| CP | Engenharia E Controle de Automação | 4 |
| DV | Engenharia Florestal | 4 |
| DV | Ciências Biológicas (Licenciatura) | 4 |
| FB | Engenharia Ambiental | 4 |
| CP | Ciência da Computação ( Licenciatura) | 5 |
| GP | Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema | 4 |
|  | Engenharia Mecânica | 4 |
| LD | Engenharia Ambiental | 4 |
|  | Química (Licenciatura ) | 3 |
|  | Engenharia Mecânica | 5 |
|  | Engenharia | 4 |
| MD | Engenharia de Produção | 3 |
|  | Engenharia d e Alimentos | 4 |
|  | Engenharia Ambiental | 4 |
|  | Ciência da Computação (Bacharelado) | 3 |
|  | Engenharia Elétrica | 4 |
|  | Química (Licenciatura) | 4 |
| PB | Matemática (Licenciatura) | 4 |
|  | Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de sistemas | 3 |
|  | Engenharia Elétrica | 4 |
|  | Letras – Português e Inglês (Licenciatura) | 4 |
|  | Engenharia da Computação | 4 |
|  | Química (Bacharelado) | 3 |
|  | Engenharia Civil | 4 |
|  | Engenharia Mecânica | 4 |
| PG | Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas | 3 |
|  | Engenharia Elétrica | 3 |
|  | Engenharia Química | 3 |
|  | Engenharia Mecânica | 4 |
|  | Ciência de Computação (Bacharelado) | 4 |
|  | Engenharia Produção | 4 |
| SH | Ciências Biológicas | 4 |
|  | Ciências da Computação (Bacharelado) | 4 |
| TD | Engenharia Elétrica | 5 |
| TD | Matemática (Licenciatura) | 3 |
| TD | Engenharia Civil | 4 |
| TD | Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas | 5 |

Fonte: INEP, 2018.

No ano de 2019 foram divulgados os resultados do ENAD 18 sendo que a UTFPR teve 06 cursos participantes e destes, 04 cursos obtiveram conceito 5 e dois obtiveram conceito 4 (Quadro 6).

Quadro 6 - Resultados do ENADE 2018 para os cursos da UTFPR

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Câmpus | Curso | Conceito ENADE |
| PB | Administração | 4 |
| PB | Ciências Contábeis | 5 |
| CT | Design | 5 |
| CT | Tecnologia em Design Gráfico | 5 |
| AP | Tecnologia em Design de Moda | 4 |
| CT | Administração | 5 |

Fonte: INEP (2019).

Nos últimos 3 anos a UTFPR obteve notas superiores a 4 em todas as avaliações de cursos feitas por visitas de comissão externa.

No ano de 2017 a CPA acompanhou a realização de doze avaliações presenciais por comissão Externa, sendo que destas seis obtiveram conceito 4 e seis conceitos 5, como pode ser observado no Quadro 7.

**Quadro 7 – Cursos Avaliados em 2017.**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Curso** | **Câmpus** | **Conceito** | **Acompanhamento** |
| Química | Medianeira | 5 | Hilda Alberton de Carvalho |
| Gestão ambiental | Medianeira | 5 | Hilda Alberton de Carvalho |
| Alimentos | Medianeira | 5 | Hilda Alberton de Carvalho |
| Engenharia Eletrônica | Cornélio Procópio | 5 | Hilda Alberton de Carvalho |
| Interdisciplinar em Ciências Naturais | Ponta Grossa | 4 | Hilda Alberton de Carvalho |
| Manutenção Industrial | Guarapuava | 5 | Hilda Alberton de Carvalho |
| Fabricação mecânica | Ponta Grossa | 4 | Hilda Alberton de Carvalho |
| Design de Modas | Apucarana | 4 | Hilda Alberton de Carvalho |
| Processos Químicos | Toledo | 4 | Hilda Alberton de Carvalho |
| Engenharia Ambiental | Londrina | 4 | Hilda Alberton de Carvalho |
| Radiologia | Curitiba | 4 | Álvaro Alencar |
| Engenharia Química | Francisco Beltrão | 5 | Hilda Alberton de Carvalho |

Fonte: DIRAV (2017).

No ano de 2018 a CPA acompanhou e participou da preparação de três avaliações de renovação de curso e quatro avaliações de reconhecimento de cursos realizadas por comissões externas. Como pode ser observado no Quadro 8, foram obtidos conceito 5 para três Cursos e conceito 4 para quatro Cursos. Sendo que o curso de Engenharia Civil de Apucarana já foi avaliado com o novo Instrumento de avaliação de Cursos.

Quadro 8 - Cursos Avaliados por Comissão in Loco no ano de 2018.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Curso** | **Câmpus** | **Conceito** | **Acompanhamento** |
| 1 | Manutenção Industrial | CP | 4 | Hilda Alberton de Carvalho |
| 2 | Manutenção Industrial | PB | 4 | Adriana Maria Wan Stadnik |
| 3 | Engenharia ambiental | FB | 5 | Adriana Maria Wan Stadnik |
| 4 | Engenharia Mecânica | LD | 4 | Adriana Maria Wan Stadnik |
| 5 | Manutenção Industrial | MD | 5 | Hilda Alberton de Carvalho |
| 6 | Engenharia de Produção | LD | 5 | Hilda Alberton de Carvalho |
| 7 | Engenharia Civil | AP | 4 | Hilda Alberton de Carvalho |

Fonte: DIRAV/CPA (2018).

No ano de 2019 a UTFPR recebeu 12 comissões de avaliações externas. Destas a CPA acompanhou 1 avaliação de recredenciamento institucional e 11 avaliações de cursos.

A Avaliação de recredenciamento institucional EaD recebeu o conceito máximo (5), conforme mostra o Quadro 9.

Quadro 9 - Avaliação de recredenciamento institucional EaD-UTFPR em 2019

|  |  |
| --- | --- |
|  | Conceito |
| Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional conceito  |  4.80 |
| Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional conceito  | 5 |
| Eixo 3 - Políticas Acadêmicas conceito  | 4.42 |
| Eixo 4 - Políticas de Gestão conceito  | 5 |
| Eixo 5 - Infraestutura conceito  | 4.61 |
| Conceito final contínuo:  | 4.81 (5) |

Fonte: INEP/CPA (2019)

Observando o relatório da Avaliação Institucional ocorrida em 2011 percebe-se a consolidação dos cursos de graduação e a expansão e a consolidação da pós-graduação, melhoria da infraestrutura, desenvolvimento das políticas acadêmicas e de gestão. O conceito obtido naquele relatório (2011) foi 4, distribuído como mostra o Quadro 10.

Quadro 10 - Avaliação institucional UTFPR no ano de 2011

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  | Conceito |
| Dimensão 1  |  A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)  | 4 |
| Dimensão 2  |  A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão  | 4 |
| Dimensão 3  |  A responsabilidade social da instituição  | 5 |
| Dimensão 4  |  A comunicação com a sociedade  | 4 |
| Dimensão 5  |  As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico | 4 |
| Dimensão 6  |  Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios  | 5 |
| Dimensão 7  |  Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação  | 4 |
| Dimensão 8  |  Avaliação  | 4 |
| Dimensão 9  |  Políticas de atendimento aos discentes  | 4 |
| Dimensão 10  |  Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior  | 4 |

A CPA também acompanhou 11 visitas de Comissão Externa para avaliação de cursos sendo que destes seis obtiveram conceito 5 e cinco obtiveram conceito 4. O resultado das avaliações de Recredenciamento da EAD e dos cursos em 2019, pode ser observado no Quadro 11.

Quadro 11 - Cursos Avaliados por Comissão in Loco no ano de 2019.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Curso** | **Campus** | **Conceito** | **Acompanhamento** |
| 1 | Engenharia química | AP | 5 | Adriana Maria Wan Stadnik |
| 2 | Eng. Bioprocessos e biotecnologia | TD | 5 | Hilda Alberton de Carvalho |
| 3 | Ciências Biológicas | SH | 5 | Hilda Alberton de Carvalho |
| 4 | Eng. Bioprocessos e biotecnologia | DV | 4 | Jose Marcos Marcassi Rodrigues |
| 5 | Ciências da Computação | SH | 5 | Hilda Alberton de Carvalho |
| 6 | Engenharia de Alimentos | FB | 5 | Hilda Alberton de Carvalho |
| 7 | Engenharia Civil | GP | 4 | Jose Marcos Marcassi Rodrigues |
| 8 | Comunicação Organizacional | CT | 4 | Adriana Maria Wan Stadnik |
| 9 | Engenharia de Software | DV | 5 | Hilda Alberton de Carvalho José Marcos Marcassi Rodrigues |
| 9 | EAD | UTFPR | 5 | Hilda Alberton de Carvalho |
| 10 | Engenharia de Software | CP | 4 | Jose Marcos Marcassi Rodrigues |
| 12 | Letras | CT | 4 | Jose Marcos Marcassi Rodrigues |

Fonte: CPA (2020).

## Projetos e processos de autoavaliação

A avaliação global de uma instituição acadêmica é complexa e particularmente na UTFPR, por sua estrutura multicâmpus e suas características específicas, a torna ainda mais difícil. A proposta do Processo de Avaliação Institucional é orientada no sentido de que a elaboração e a implementação de uma metodologia de avaliação ocorra por etapas, com desenvolvimento simultâneo, em todos os Câmpus.

O Processo de Avaliação Institucional da UTFPR fundamenta-se na missão, visão, valores, dimensões e objetivos, explicitados em seu planejamento, e está estruturado para ser um processo permanente de avaliação e realimentação das ações institucionais. A UTFPR construiu seu o PDI 2018/2022 com a comunidade com 17 audiências públicas e 108 reuniões de áreas. Foi gerada primeira versão e submetida a consulta pública. Foi aprovado no Conselho Universitário o Documento final do PDI pela deliberação 35/2017 de 18 de dezembro de 2017.

A Avaliação Institucional da UTFPR tem abrangência interna e externa, envolvendo tanto a comunidade acadêmica interna (docentes, técnicos-administrativos e discentes), como a comunidade externa aos setores, representada pelos órgãos de controle oficial, egressos, comunidade empresarial e lideranças de entidades representativas da sociedade.

## Mecanismos de Avaliação da UTFPR

A Avaliação Institucional ocorre por meio da Autoavaliação e da Avaliação Externa. Os processos avaliativos que compõem a Autoavaliação são operacionalizados por comissões de trabalho nomeadas pelo Reitor e compostas por representantes dos treze Câmpus.

Um dos processos de Autoavaliação é a Avaliação de Desempenho dos Servidores, a qual é realizada anualmente, integralmente via sistema informatizado e composta pelos seguintes mecanismos: a) Avaliação do Desempenho Individual do Servidor (os servidores docentes, técnico-administrativos e em função de chefia são avaliados por sua chefia imediata, representando 70 pontos na Avaliação Anual desses), b) Avaliação do Docente pelo Discente (corresponde a 30 pontos na Avaliação Anual do Servidor Docente), c) Avaliação dos Setores pelos Usuários (corresponde a 30 pontos na Avaliação Anual do Servidor Técnico-administrativo); d) Avaliação das Chefias pelos Subordinados (corresponde a 30 pontos na Avaliação Anual do Servidor em Função de Chefia). Também ocorre via sistema informatizado a Avaliação de Clima Organizacional, que tem por objetivo identificar as fortalezas e fragilidades institucionais. Tais instrumentos de avaliação institucional são complementados por: Ouvidoria, Portal da Transparência, Relatório de Prestação de Contas, canais de comunicação (como o e-mail voltado à comunicação direta com o Reitor - falecomoreitor@utfpr.edu.br - e, nos treze Câmpus, o e-mail voltado à comunicação direta com os Diretores-gerais – falecomodiretor[-sigla do campus] @utfpr.edu.br) e trabalho de acompanhamento de egressos.

No ano de 2019, a Comissão Própria de Avaliação coordenou uma pesquisa em todos os Câmpus para buscar, junto à comunidade interna, necessidades de melhoria nos sistemas de Avaliação de Desempenho do Servidor (e seus mecanismos específicos, como a Avaliação do Docente pelo Discente), formas de avaliação, formas de devolutiva e ações decorrentes dos resultados dos processos avaliativos estão detalhados a seguir.

## Devolutiva

Para o corpo discente a devolutiva dos resultados da avaliação é de vital importância porque confere credibilidade ao processo de avaliação. As notas são divulgadas por “blocos” de cursos ou disciplinas, contendo as médias de participação e totais. Alguns Câmpus apresentaram os resultados da avaliação de maneira mais individual às turmas de alunos para a discussão conjunta. Outros utilizaram slides onde foram ressaltados pontos positivos e negativos além de índice de participação nas semanas de planejamento. Destaca-se que todos os Chefes de Departamento, Coordenadores e professores tiveram acesso à avaliação dos docentes por meio do sistema corporativo. A devolutiva também foi dada ao servidor pela chefia imediata no momento da avaliação de desempenho. Também se faz a devolutiva em reuniões com setores. A CPA imprimiu um selo para ser colocado em locais onde ocorreram ações em decorrência dos processos avaliativos

Para a devolução da pesquisa de clima organizacional foram realizadas reuniões gerenciais da reitoria com equipes e diretores de Campus, reuniões com Assessores de avaliação e com núcleos da CPA. E cada Campus fez devolutiva para suas equipes em reuniões gerenciais ou em reuniões de prestação de contas.

## Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Contribuições de melhoria identificadas pela CPA a partir dos processos avaliativos:

* Melhoria dos instrumentos de avaliação
* Padronização do instrumento de autoavaliação de cursos
* Inclusão das bibliografias digitais em todos os PPCs
* Melhoria na infraestrutura da instituição;
* Melhoria da acessibilidade;
* Desenvolver trabalho de conscientização da importância dos processos avaliativos para a melhoria da instituição;
* Desenvolver ações para consolidar a pesquisa e a pós-graduação na busca de conceito superiores a 5;
* Consolidar a extensão por meio da curricularização;
* Ampliar mecanismos para a oferta de ações pelo sistema de Educação a distância;
* Incentivar o uso de tecnologias educacionais;
* Verificar a real demanda dos cursos na região
* Ampliar a divulgação da oferta de cursos
* Melhorar o processo de avaliação dos coordenadores
* Definir plano de ação para coordenadores
* Oferecer área para sala coletiva de professores
* Promover capacitação para uso de plataformas digitais
* Rever PPCs e reescrever o processo de ensino/aprendizagem
* Incentivar o uso de Tecnologias Educacionais
* Investir na qualificação para o uso de metodologias Ativas e Design de cursos.
* Investir na qualificação de Gestores

## Resultados da UTFPR a partir do último Ato Regulatório

Apresenta-se aqui a evolução nos números da UTFPR, comparando-se os dados do ano de 2010 quando foi realizado o recredenciamento da instituição com os dados gerados no ano de 2019. A UTFPR tem apresentado crescimento no índice geral dos cursos da graduação e, mesmo com a abertura de novos programas de pós-graduação, o IGC contínuo apresenta crescimento como pode ser observado na Tabela 2.

**Tabela 2- Resultados da UTFPR - IGC (período 2010 – 2018).**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Ano | Cursos avaliados- último triênio | Conceito médio da graduação | Conceito médio mestrado | Conceito médio doutorado | IGC continuo | IGC faixa |
| 2018 | 5 | 3.20279 | 4.30493 | 4.72018 | 3.42673 | 4 |
| 2017 | 77 | 3.1998 | 4.3241 | 4.7397 | 3.4096 | 4 |
| 2016 |  | 3.2689 | 4.2753 | 4.7535 | 3.4554 | 4 |
| 2015 |  | 3.2689 | 4.2863 | 4.7758 | 3.4429 | 4 |
| 2014 | 67 | 3,3000 | 4,3000 | 4,8000 | 3,4340 | 4 |
| 2013 | 40 | 3,4206 | 3,6583 | 2,7238 | 3,6010 | 4 |
| 2012 | 51 | 3,4108 | 3,5282 | 2,5621 | 3,5515 | 4 |
| 2011 | 51 | 3,3682 | 3,7205 | 2,7295 | 3,5160 | 4 |
| 2010 | 55 | 2,8942 | 3,9645 | 2,7576 | 3,1485 | 4 |

FONTE: PROGRAD/ 2015/ DIRAV 2019.

A UTFPR apresentou evolução na posição entre as universidades no estado do Paraná, entre as universidades públicas da região Sul e também entre as federais do Brasil, saindo da 37ª posição para a 17ª entre as 63 universidades federais brasileiras, conforme Tabela 3.

**Tabela 3 - Posição da UTFPR Universidades - referência: IGC contínuo na graduação.**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Ano | Posição entre as universidades avaliadas no Paraná | Posição entre as universidades públicas avaliadas no Paraná | Posição entre as universidades Públicas avaliadas na região Sul | Posição entre as universidades federais avaliadas na região Sul | Posição entre as universidades federais avaliadas no Brasil |
| 2018 | 3ª(15) | 2ª( (10) | 7ª(20) | 6ª(10) | 17ª(63) |
| 2017 | 2ª(15) | 2ª( (10) | 6ª(20) | 5ª(10) | 17ª(61) |
| 2016 | 3ª(14) | 2ª(14) | 3ª(26) | 6ª(9) | 33ª(60) |
| 2015 | 2ª(15) | 1ª(11) | 5ª(28) | 4ª(-) | 15ª(60) |
| 2014 | 3ª(14) | 3ª(14) | 7ª(26) | 6ª(9) | 14ª (57) |
| 2013 | 2ª(14) | 2ª(9) | 7ª(26) | 5ª(9) | 18ª(57) |
| 2012 | 3ª(14) | 2ª(9) | 9ª(22) | 6ª(11) | 19ª(57) |
| 2011 | 3ª(14) | 3ª(9) | 11(25) | 7ª(10) | 23ª(54) |
| 2010 | 7ª (14) | 6ª (9) | 17ª(28) | 9ª(10) | 37ª(54) |

FONTE: CPA/ relatório de Gestão UTFPR, 2019.

**Ações de Melhoria já implantadas**

A seguir estão listadas ações de melhorias indicadas nos processos avaliativos já implantadas:

* Solicitação de capacitação para servidores;
* Colocação de piso tátil e elevadores;
* Rodizio de atividades entre servidores
* Alteração de portal
* Definição de prazos de entrega
* Alteração de lotação de servidores
* Troca de servidores entre setores
* Troca de disciplinas
* Forma de atendimento ao público
* Oferta de cursos específicos
* Oferta para cursos de formação pedagógica
* Oferta de cursos de metodologias ativas
* Indicação para o DEPED fazer acompanhamento de professores com notas abaixo da média
* Capacitação em Design de cursos
* Capacitação em Design de disciplinas
* Capacitação em Metodologias ativas
* Reuniões com apresentação de boas práticas
* Melhoria do instrumento de avaliação de setores
* Atualização do instrumento de avaliação de Clima Organziacional
* Disponibilização da sala 24 horas em Cornélio Procópio
* Aquisição de bibliografias específicas
* Aquisição de licenças para a biblioteca Digital – Bibliotec
* Alteração de horário de atendimento ao público em alguns setores
* Criação de grupos de estudo sobre legislação
* Apoio a participação em eventos
* Utilização de lixeiras para coleta seletiva
* Fixação de horário de atendimento dos setores
* Atualização das bibliografias nos PPCs revistos
* Ampliação de restaurante universitário
* Melhoria na acessibilidade
* Disponibilizar carta de serviços aos usuários dos serviços da UTFPR
* Disponibilização do Bibliotec
* Curso de manejo integrativo de conflitos
* Curso de inteligência Emocional
* Curso de legislação de compras
* Aquisição de normas técnicas e licença de uso para e-book minha biblioteca (8.500 livros) e coleção Ebsco (170.000 livros)
* Reforma de laboratórios
* Disponibilização de mais espaço de auditórios
* Adequação de rampas de acessos
* Aumento da oferta de estágios
* Disponibilização de sistema de e-mails
* Disponibilização do sistema SAP para acompanhamento da extensão
* Nomeação de comissão e ações para trabalhar políticas institucionais voltadas para a sustentabilidade
* Comissão gestora do plano de logística sustentável.